

## COMPORTAMENTO DE PASTAGENS NATIVAS DA "ZONA DE MIMOSO" E DA "ZONA DE AGRESTE", NO PIAUÍ.

Hoston Tomás Santos do Nascimento\*  
Ma. do Perpétuo Socorro Cortez Bona Nascimento\*  
Paul Edward Novelty\*  
Gonçalo Moreira Ramos\*  
José Herculano de Carvalho,

Em áreas representativas da "zona de mimoso" e da "zona de agreste", nos municípios de Campo Maior e Demerval Lobão - PI, respectivamente, observou-se o comportamento da pastagem nativa durante 10 meses (novembro/78 a agosto/79).

O município de Campo Maior está localizado a 4°49' de latitude Sul, a 42°11' de longitude Oeste e a 125m de altitude. O clima, de acordo com a classificação de Köppen, é Aw e a pluviosidade e temperatura médias correspondem a 1283,7mm e 27,7°C, respectivamente. Na área experimental os solos predominantes são laterita hidromórfica e concrecionários lateríticos. São rasos, de baixa fertilidade natural ( $Ca^{++} + Mg^{++} - 0,6$  mE%; P - 3 ppm; K - 18 ppm), pH fortemente ácido (4,3) e alto teor de alumínio trocável (1,3 mE%). A vegetação é de campos abertos (tipo parque) constituídos, principalmente, de gramíneas e leguminosas.

O município de Demerval Lobão está localizado a 5°21' de latitude Sul e 42°40' de longitude Oeste e a 102m de altitude. O clima, de acordo com a classificação de Köppen, é Aw e a precipitação pluviométrica em 1979 foi de 1306,4 mm. Na área experimental, os solos predominantes são areias quartzosas e podzóico vermelho amarelo distrófico. São profundos, bem drenados e de baixa fertilidade ( $Ca^{++} + Mg^{++} - 0,8$  mE%; P - 3 ppm e K - 16 ppm), pH fortemente ácido (5,2) e alumínio trocável alto (0,6 mE%). A vegetação é tipo cerrado.

Após uma queima, no final da época seca (novembro/78) coletaram-se ao acaso, 20 amostras da pastagem, a cada duas semanas, para fins de cálculo da produção de matéria seca (a 70°C) e da composição botânica da pastagem. Utilizou-se um retângulo de ferro com as dimensões de 1m x 0,5m, como unidade experimental. Por ocasião das coletas anotava-se a percentagem de cobertura do solo, retirando-se também material para determinação de conteúdo de umidade do solo, às profundidades de 0-15 e 15-30 cm.

Após a queima da pastagem nativa, a percentagem de cobertura do solo foi crescente. Na zona do mimoso, atingiu um máximo dos 56 a 70 dias, (variando em torno de 54,1 a 51,8%), daí decrescendo para atingir um novo pico dos 126 aos 196 dias (variando de 55,4 a 60,6%). Na "zona de agreste", atingiu o máximo aos 217 dias (45,2%) daí decrescendo. Entretanto o aumento só foi linear aos 91 dias (40%). A partir desta idade, a cobertura mostrou grande varia-

\* EMBRAPA - UEPAE de Teresina

\*\* PNUD/FAO - UEPAE de Teresina.

ção, provocada, talvez, pela desuniformidade da sucessão de espécies. O crescimento das duas pastagens descreveu uma curva sigmóide, com a produção máxima de 2123 kg de matéria seca/ha (pastagem de "mimoso") e de 1970 kg matéria seca/ha (pastagem de "agreste"). A composição botânica com base na matéria seca, apresentou uma dominância de gramíneas, embora as leguminosas tenham atingido níveis bastante expressivos no "mimoso" (18,34%) e níveis muito baixos no "agreste" (o máximo foi 1,37%). A umidade do solo às duas profundidades de 0,15 e 15-30 cm, na "zona de mimoso" a partir de janeiro (18.01.79) até início de junho (07.,06.79) sempre esteve acima da capacidade de campo (6,86%). Todavia, a partir de junho (21.06.79) atingiu o ponto de murcha (2,64%), tornando-se limitante para o crescimento das plantas. Na "zona de agreste" sempre esteve acima do ponto de murcha (1,15%) e, acima da capacidade de campo (3,37%), no período de 05.12.78 A 19.06.79.